

(pág.)

08.30 - 09.00h	REGISTO	
09.00 - 09.30h	Sessão de abertura	
09.30 - 10.00h	Un debate permanente desde Viollet hasta después de Nara: la autenticidad en las restauraciones (Palestra inaugural) <i>Prof. Javier Rivera Blanco</i> <i>Universidad de Alcalá</i>	
10.00 - 10.15h	Entre Viollet-le-Duc e a Carta de Veneza: a atuação do CONDEPHAAT no Estado de São Paulo, Brasil <i>Maria Lucia B. Pinheiro</i>	109
10.15 - 10.30h	Desmontes, traslados y reconstrucciones de monumentos. Soluciones “excepcionales” y su aplicación metodológica en la restauración del siglo XX en España <i>María Pilar García Cuetos</i>	551
10.30 - 10.45h	Para a História do Restauro e da Conservação do Património Arquitetónico em Portugal: A interdisciplinaridade vista entre a teoria e a prática nos últimos 20 anos <i>Maria João Neto</i>	543
10.45 - 11.00h	Discussão	
11.00 - 11.30h	Café	
11.30 - 11.45h	Unidade de estilo avant Viollet-le-Duc: o conceito de monumento histórico e nacional em Portugal antes de 1834 <i>Madalena Costa Lima</i>	1
11.45 - 12.00h	A extinção das ordens Religiosas em Portugal na implantação do Liberalismo: efeitos sobre o património artístico dos conventos <i>Clara Moura Soares</i>	9

12.00 - 12.15h	Alfredo de Andrade (1839-19159) entre Itália e Portugal: estudo, salvaguarda e restauro do património <i>Teresa Cunha Ferreira</i>	315
12.15 - 12.30h	O papel de Camillo Boito na distinção conceptual entre conservação e restauro. Ecos da problemática no Portugal de oitocentos <i>Maria da Conceição Lopes Casanova</i>	23
12.30 - 12.45h	“A verdadeira acrópole sagrada de Lisboa e da Nação”: sobre o percurso de readaptação, reintegração e reabilitação patrimonial do complexo fortificado do castelo de São Jorge <i>Joaquim Rodrigues dos Santos</i>	31
12.45 – 13.00h	Discussão	
12.45 - 14.30h	Almoço livre	
14.30 - 14.45h	Fernando Batalha: a actividade na Comissão dos Monumentos de Angola e a relação com o Brasil <i>Vera Mariz</i>	323
14.45 - 15.00h	El arquitecto Manuel Lorente Junquera y la restauración monumental en España durante el franquismo <i>Irene Ruiz Bazán</i>	331
15.00 - 15.15h	El arquitecto Fernando Chueca Goitia y la restauración monumental en España en la segunda mitad del siglo XX <i>Ascensión Hernández Martínez</i>	339
15.15 - 15.30h	Konservieren, nicht restaurieren: Georg Dehio e as raízes da moderna teoria de restauração <i>Betânia Brendle (ap. R. Baeta)</i>	347
15.30 - 15.45h	Discussão	
15.45 - 16.15h	Café	
16.15 - 16.30h	Teoria e prática: Viollet le Duc e o Primeiro Plano de Restauração de Ouro Preto-MG <i>Fernanda dos Santos Silva</i>	201

DE VIOLLET-LE-DUC À CARTA DE VENEZA
TEORIA E PRÁTICA DO RESTAURO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

16.30 - 16.45h	O que vale é a intenção! Será? Reflexão sobre as práticas de intervenção e teorias subjacentes no centro histórico de São Luís/MA <i>Maria Raquel Galvão Leite & Rui Fernandes Póvoas</i>	207
16.45 - 17.00h	A batalha pela memória no século XIX e suas repercussões contemporâneas no Brasil <i>Marcos Olender</i>	215
17.00 - 17.15h	Do problema do valor cultural às operações de patrimonialização <i>Marluci Menezes</i>	223
17.15 - 17.30h	A declaração de significância cultural nos processos de decisão em intervenções sobre o património. O caso da Colina de Sant'Ana, em Lisboa <i>Maria João Revez & José Delgado Rodrigues</i>	229
17.30 - 17.45h	Discussão	
20.00h	Jantar por inscrição	

		(pág.)
11.30 - 11.45h	A influência da Cultura Europeia na elaboração das doutrinas e no ensino do Restauro Arquitetónico no Brasil <i>Claudio Galli et al.</i>	253
11.45 - 12.00h	Las prácticas de restauro y la intervención del Estado en la preservación del patrimonio en los años 50: El Caso de la ciudad de Cusco-Perú <i>Erwic Flores Caparó</i>	125
12.00 - 12.15h	Carta de Veneza e os Técnicos Brasileiros: Ações de Preservação no Sítio Ouro-Pretano <i>Ana C. N. Miranda</i>	133
12.15 - 12.30h	La “fiel restauración” en las intervenciones de González Valcárcel: aproximación a la práctica restauradora del arquitecto en la España franquista <i>Pilar Mogollón Cano-Cortés</i>	47
12.30 - 12.45h	De Viollet–Le-Duc a Walt Disney – a construção de um ideal de Idade Média <i>Alice Nogueira Alves</i>	55
12.45 - 13.00h	Discussão	
13.00 - 14.30h	Almoço livre	
14.30 - 14.45h	Salvaguarda do Patrimônio Cultural como Desígnio da Sociedade, o Espaço Comum Luiz Estrela <i>Deise A. Eleutério et al.</i>	237
14.45 - 15.00h	Entre a preservação de um centro histórico e a formação dos jovens arquitetos em uma cidade no sul do Brasil: da teoria à prática <i>Suzana Vielitz de Oliveira</i>	245
15.00 - 15.15h	De fábrica e de engenho a espaços teatrais: o Teatro Sesc da Pompeia e o Teatro Engenho Central de Piracicaba como exemplos de restauro crítico no Brasil <i>Evelyn Furquim Werneck Lima</i>	299

DE VIOLLET-LE-DUC À CARTA DE VENEZA
TEORIA E PRÁTICA DO RESTAURO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

15.15 - 15.30h	“Queremos que Toledo sea nombrado MONUMENTO NACIONAL”. La protección del patrimonio inmueble toledano (1900-1975) <i>María Esther Almarcha Núñez-Herrador</i>	277
15.30 - 15.45h	Discussão	
15.45 - 16.15h	Café	
16.15 - 16.30h	A praxis de restauro da Direcção Geral De Edifícios E Monumentos Nacionais no século xx e a conservação das artes decorativas de aplicação arquitectónica <i>Eduarda Vieira</i>	371
16.30 - 16.45h	Tipologias de preenchimento de lacunas no restauro de azulejos <i>Sílvia M. Pereira et al.</i>	401
16.45 - 17.00h	A abordagem estilística no restauro museológico de azulejos <i>Maria de L. Esteves & João Manuel Mimoso</i>	393
17.00 - 17.15h	Os desafios, para a preservação do património cultural contemporâneo, vivenciados na elaboração do inventário da azulejaria brasileira do século xx <i>Eliana Mello et al.</i>	409
17.15 - 17.30h	Discussão	

		(pág.)
11.30 - 11.45h	Sistema de informação baseado no modelo aplicado à preservação e gestão do patrimônio industrial – a Fábrica Prada <i>Eloisa Dezen-Kempton et al. (ap. G. Ferreira)</i>	147
11.45 - 12.00h	Inovação tecnológica aplicada à inspeção e documentação de patrimônio cultural edificado em terra compactada: ultrassom e modelagem da informação da construção <i>Gisleiva C. S. Ferreira et al.</i>	155
12.00 - 12.15h	Contributo das teorias do restauro para a concepção de uma metodologia de intervenção na casa burguesa do Porto <i>Joaquim Lopes Teixeira & Rui F. Póvoas</i>	363
12.15 - 12.30h	Edifícios históricos e seus usos para museus no contexto brasileiro <i>Marília B. Teixeira Vale & Marco A. P. de Andrade</i>	307
12.30 - 12.45h	Discussão	
12.45 - 14.30h	Almoço livre	
14.30 - 14.45h	Os monumentos nacionais em Portugal de 1910 à atualidade: definição legal e atos de classificação <i>Maria João Torres Silva</i>	511
14.45 - 15.00h	Teóricos, cartas patrimoniais e legislação brasileira: sistematização e correlações <i>Fabiana M. T. Jacques & Maria Teresa G. Barbosa</i>	519
15.00 - 15.15h	Património Cultural: restaurar ou conservar? O restauro preventivo como solução <i>Marcos R. Córias e Silva</i>	527
15.15 - 15.30h	Como a teoria e prática de Viollet-Le-Duc podem se enquadrar na prática da conservação de obras de arte contemporâneas? <i>Rafael Roble Simão</i>	535
15.30 - 15.45h	Discussão	

DE VIOLLET-LE-DUC À CARTA DE VENEZA
TEORIA E PRÁTICA DO RESTAURO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

15.45 - 16.15h	Café	
16.15 - 16.30h	Análises científicas em restaurações: possibilidades e realidades <i>Markus Wilimzig</i>	171
16.30 - 16.45h	Conhecimento científico e conhecimento tradicional: que articulações possíveis no campo da conservação do património cultural? <i>Marluci Menezes & Maria do Rosário Veiga</i>	177
16.45 - 17.00h	Restauro e conservação em arquitetura de terra <i>Rogério Correia Silva</i>	185
17.00 - 17.15h	Manutenção corrente de edifícios: será possível encontrar o equilíbrio adequado? <i>A. Elena Charola et al.</i>	193
17.15 - 17.30h	Princípios de conservação e restauro (não) aplicados ao Património do estado: o caso da Antiga Quinta Grande ou Casa dos Condes da Lousã <i>Ana Celeste Glória et al.</i>	463
17.30 - 17.45h	Discussão	

		(pág.)
09.30 - 09.45h	Augusto Fuschini e Rosendo Carvalheira - protagonistas do restauro nas catedrais de Lisboa e Guarda. Dois casos paradigmáticos de restauro <i>Ana Patrícia Rodrigues Alho</i>	71
09.45 - 10.00h	O projecto de restauro da antiga sé de Elvas, em 1938: dos planos de Humberto Reis aos pareceres de Raul Lino ou o confronto de doutrinas sobre a intervenção em monumentos arquitectónicos <i>Mário Henriques Z. Cabeças</i>	77
10.00 - 10.15h	Entre la conservación y la ruina: la historia de la restauración monumental de la Iglesia renacentista de Iznalloz (Granada- España) <i>José V. Guzmán Fernández</i>	85
10.15 - 10.30h	O Cais das Colunas, em Lisboa - reflexão em torno das teorias do restauro <i>Alexandra de Carvalho Antunes</i>	93
10.30 - 10.45h	A atividade pioneira do IPHAN: o caso da Igreja Nossa Senhora do Rosário de Embu das Artes <i>Angela Arena & Eneida de Almeida (ap. M. Ruffinoni)</i>	101
10.45 - 11.00h	Discussão	
11.00 - 11.30h	Café	
11.30 - 11.45h	El monumento como memoria histórica <i>Laura Sordo Ibáñez</i>	261
11.45 - 12.00h	Estética e memória nos testemunhos do jovem Garrett <i>Madalena Costa Lima</i>	17
12.00 - 12.15h	Articulação da Teoria de Cesare Brandi no Kunstaustellungsgebäude, Dresden, Alemanha <i>Betânia Brendle (ap. R. Baeta)</i>	583

DE VIOLLET-LE-DUC À CARTA DE VENEZA
TEORIA E PRÁTICA DO RESTAURO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

12.15 - 12.30h	De Viollet-le-Duc ao restauro crítico e à Carta de Veneza: Influências teóricas e práxis do restauro em Salvador, Bahia (1957-64) <i>Nivaldo Vieira de Andrade Junior (ap. R. Baeta)</i>	567
12.30 - 12.45h	Discussão	
12.45 - 14.30h	Almoço livre	
14.30 - 14.45h	Ironias da História. Intervir na Baixa Pombalina: do Edifício Havas à Reconstrução do Chiado <i>Joana Couceiro</i>	591
14.45 - 15.00h	Um olhar sobre as “recomendações” preservacionistas/intervencionistas internacionais comparadas às brasileiras <i>Eder Donizeti da Silva & Adriana Dantas Nogueira</i>	559
15.00 - 15.15h	Arte, Cidade e Restauro: a dimensão urbana da preservação em Cesare Brandi <i>Manoela Rufinoni</i>	575
15.15 - 15.30h	La Casa Popenoe en la Antigua Guatemala: de la preservación del edificio colonial a la creación de la arquitectura neocolonial <i>Enrique Castaño & Alberto Garín (ap. J. M. Mimoso)</i>	141
15.30 - 15.45h	Quando as escavações arqueológicas fraturam a paisagem urbana: Ciudad de México, Olinda <i>Juliana C. Nery & Rodrigo Baeta</i>	487
15.45 – 16.00	Discussão	
16.00 - 16.45h	Encerramento	
16.45 h	Café de despedida	

		(pág.)
09.30 - 09.45h	A influência do restauro arquitectónico na tumulária portuguesa do período romântico <i>José F. F. Queiroz</i>	417
09.45 - 10.00h	Restauro, des-restauro, repintes e repolicromias <i>Ana Bidarra & Pedro Antunes</i>	479
10.00 - 10.15h	A geometria dos sentidos - semântica formal na retabifística barroca de São João de Itaboraí – RJ <i>Luiz M. Gomes Ribeiro</i>	425
10.15 - 10.30h	Viollet-le-Duc e a faiança portuguesa, séc. XVII, na Bahia <i>Ritta M. Correia Mota</i>	433
10.30 - 10.45h	Salvaguarda das artes decorativas no património arquitectónico português: as campanhas de conservação e restauro do Salão Pompeia no antigo Palácio dos Condes da Ega <i>Sofia Braga & Joaquim R. dos Santos</i>	385
10.45 - 11.00h	Discussão	
11.00 - 11.30h	Café	
11.30 – 11.45h	“En dignas condiciones de presentación”: José Menéndez-Pidal y la práctica de la restauración monumental en castillos y fortalezas de Extremadura <i>María Antonia Pardo Fernández</i>	39
11.45 - 12.00h	Intervenções artísticas e arquitetônicas em ruínas <i>Fabiola do V. Zonno</i>	495
12.00 - 12.15h	Museu de Arte do Rio: o projeto arqueológico e os preceitos teóricos <i>Thais H. Antoniazzi & Rosina T. M. Ribeiro</i>	503

DE VIOLLET-LE-DUC À CARTA DE VENEZA
TEORIA E PRÁTICA DO RESTAURO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

12.15 - 12.30h Memória e Identidade Nacionais. O Portugal dos
Pequenitos e a recriação de um Portugal
Monumental

Maria Leonor Botelho

63

12.30 - 12.45h Discussão

12.45 - 14.30h Almoço livre

		(pág.)
09.30 - 09.45h	O restauro arquitetônico da igreja de São Cristóvão (1995-2001): gaiolas pombalinas em São Paulo-Brasil? <i>Alexander G. Miyoshi</i>	447
09.45 - 10.00h	Um caso sui generis de restauro: o estudo, projeto e realização d'A casa da tulha" pelo arquiteto Antonio da Costa Santos <i>Jorge Coli</i>	455
10.00 - 10.15h	Valores e ações na Conservação e Restauração de Bens Culturais no século XXI: estudo de caso do Projeto Memória do Pão de Santo Antônio, Diamantina, Minas Gerais, Brasil <i>Beatriz Maria F. Silva</i>	293
10.15 - 10.30h	A Repercussão da Teoria de Gustavo Giovannoni no Território Brasileiro: Gregori Warchavchik e a Capela do Morumbi <i>Ana Paula Farah</i>	471
10.30 - 10.45h	Os ensinamentos de Viollet-le-Duc nos critérios de restauro e na arquitetura doméstica em António do Couto Abreu <i>Teresa Neto</i>	355
10.45 - 11.00h	Discussão	
11.00 - 11.30h	Café	